



Paraná Banco - Teleconferência 3T09 - 09/11/2009

Sr. Cristiano Malucelli - Diretor de Relações com Investidores

Operadora: Boa tarde. Esta é a teleconferência do Paraná Banco. Todos os participantes estão conectados apenas como ouvintes e mais tarde será aberta a sessão de perguntas e respostas, quando serão dadas as instruções para os Srs. participarem. Caso seja necessária a ajuda de um operador durante a teleconferência, basta teclar "asterisco zero".

Agora, gostaria de passar a palavra ao Sr. Paulo Henrique Praes da Global RI. Por favor, Sr. Paulo, pode prosseguir.

Global RI: Boa tarde, senhoras e senhores. Obrigado por nos aguardarem e sejam bem-vindos à teleconferência do Paraná Banco, na qual serão discutidos os resultados do terceiro trimestre de 2009. Caso algum dos Srs. não tenha a cópia do release de resultados do Paraná Banco, divulgado quinta-feira, 05 de novembro, depois do fechamento do pregão da Bovespa, poderá obtê-lo no site do Banco - www.paranabanco.com.br/ri.

Cabe lembrar que esta teleconferência, acompanhada de apresentação de slides, está sendo transmitida simultaneamente pela internet, também com acesso pelo site: www.paranabanco.com.br/ri.

Antes de prosseguir, gostaria de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas dos negócios do Banco, bem como projeções, metas operacionais e financeiras relativas ao seu potencial de crescimento, constituem-se em meras previsões.

Essas previsões são baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro do Paraná Banco. Tais expectativas dependem das condições do mercado interno, do desempenho econômico geral do País e dos mercados internacionais, portanto, estão sujeitas a mudanças.

Conosco, hoje, em Curitiba, estão os Srs., Alexandre Malucelli – Vice-Presidente da JMalucelli Seguradora, André Luiz Malucelli – Diretor Comercial do Paraná Banco, Cristiano Malucelli - Diretor de Relações com Investidores do Paraná Banco, Luís Cesar Miara – Diretor Financeiro do Paraná Banco e Hilário Mario Walesko – *Controler* e Conselheiro do Paraná Banco.

Inicialmente, o Sr. Cristiano fará os comentários sobre o desempenho do Paraná Banco e principais eventos do terceiro trimestre de 2009 e logo após estará disponível para responder as questões que eventualmente sejam formuladas.

Agora, gostaria de passar a palavra ao Sr. Cristiano Malucelli. Por favor, Cristiano pode prosseguir.

Cristiano Malucelli: Obrigado.

Bom dia senhoras e senhores. Em nome da diretoria do Paraná Banco, da JMalucelli Seguradora e Resseguradora gostaríamos de agradecer a sua participação nesta teleconferência, na qual apresentaremos os resultados do terceiro trimestre de 2009.





Ao final da apresentação, estaremos disponíveis para os questionamentos e discussões que se fizerem necessárias. Vamos passar para o slide número 3.

Vamos iniciar a apresentação comentando sobre o cenário macroeconômico do terceiro trimestre. As medidas adotadas pelo Governo Federal, como a redução do IPI e programas como o "minha casa, minha vida" e o "PAC" tem se mostrado eficientes para o estímulo da retomada da demanda. Associado a isso, a manutenção da taxa básica de juros em 8,75% em um ambiente de inflação controlada tem permitido o aumento da procura por crédito, tanto de empresas como de pessoas físicas.

Para o Paraná Banco, é um cenário positivo porque estimula a demanda por crédito, e diminui os custos de captação. Além disso, o crescimento da economia e as obras de infra-estrutura, principalmente àquelas relacionadas com a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos do Brasil, abrem o leque de oportunidades tanto na área de crédito como de seguros e resseguros. Temos trabalhado no sentido de posicionar o Paraná Banco para aproveitar essas oportunidades.

No slide número 4, vamos mostrar agora os principais destaques do Banco neste trimestre e no acumulado nos nove meses deste ano. O lucro líquido do trimestre totalizou R\$ 21 milhões, registrando crescimento de 10,5% em relação ao 3T08. No 9M09, o lucro líquido foi de R\$ 75,2 milhões e houve crescimento de 10,5% sobre o 9M08.

Os ativos totais somaram R\$ 2,6 bilhões, o que representa crescimento de 7% ante o trimestre anterior e 11% sobre o 3T08. Cerca de 45% dos ativos totais são representados pela carteira de crédito, 25% por títulos e valores mobiliários e outros ativos 30%.

A carteira de crédito totalizou R\$ 1,2 bilhão, 4% acima da carteira registrada no trimestre anterior, confirmando a expansão da demanda por crédito. Desse total, 89% se referem a crédito consignado, 10% a Pequenas e Médias Empresas, onde temos buscado aumentar a nossa participação e, finalmente, 1% se refere ao CDC lojista, incluindo também o saldo remanescente do CDC veículos que deixamos de operar no início do ano.

Os Depósitos totais que, em sua maioria são compostos por depósitos a prazo, somaram 935 milhões, 19% acima do obtido no 2T09.

Encerramos o trimestre com retorno sobre o patrimônio líquido médio de 10,9%, retorno sobre ativos médios de 3,3% e a margem financeira de 14,7%. No acumulado no ano, o retorno médio sobre o patrimônio líquido foi de 12,6%, o retorno médio sobre os ativos foi de 4,2% e a margem, por sua vez, 13,2%.

O nosso esforço em manter o bom desempenho, continua respeitando a qualidade histórica da nossa carteira de crédito, na qual 93,7% dos créditos estão classificados entre AA e C.

Vamos mostrar agora, no slide número 5, alguns destaques da área de seguros. A JM Seguradora apresentou um lucro líquido de R\$ 6,3 milhões, 53,2% maior do que no 3T08. Considerando o 9M09, o lucro líquido totalizou R\$ 19,7 milhões, 37% maior do que no mesmo período de 2008.

As operações de seguro, que contemplam a JM Seguradora e a JM Resseguradora representaram 35,7% do lucro líquido consolidado no trimestre, reafirmando a importância das operações de seguro e resseguro para o Banco.





O índice combinado da Seguradora foi de 65,8% enquanto o do mercado total foi de 94%. Os prêmios retidos da Seguradora e Resseguradora totalizaram R\$ 27 milhões, 59% acima do registrado no segundo trimestre de 2009.

O *market share* da JM Seguradora foi de 31% em agosto, no mercado de seguro garantia. A JM Resseguradora atingiu *market share* de 38,7% entre as resseguradoras da categoria riscos financeiros.

A agência de rating Fitch elevou a nota da seguradora de "A-" para "A".

Agora no slide número 6, falaremos sobre o desempenho financeiro do Paraná Banco.

O Resultado da intermediação financeira, que somou R\$ 46,7 milhões, ficou 11% abaixo do registrado no trimestre anterior. Apesar do aumento de 5% na receita da intermediação financeira. Contribuiu para este resultado, o aumento de 34% das despesas de intermediação financeira. Esse aumento é explicado pela incorporação do FIDC Paraná Banco I, encerrado em agosto e incorporado ao balanço do Banco. O término do FIDC trouxe uma carteira de créditos vencidos para o balanço e foi necessário o aumento das despesas com provisões para perdas com crédito. Trata-se aqui de um evento pontual que gerou um aumento na despesa com provisão de R\$ 6,4 milhões neste trimestre. Na comparação com o 3T08, o resultado da intermediação financeira apresentou crescimento de 1,7%.

O índice de eficiência, influenciado pelo aumento das despesas financeiras e por uma elevação dos sinistros retidos, que iremos explicar mais adiante, apresentou aumento de 9,5 p.p. em relação ao trimestre anterior. No acumulado do ano, o índice de eficiência apresenta melhora de 3,1 p.p., totalizando 56,7%.

A margem financeira liquida, atingiu 14,7%, crescimento de 2,3 p.p. ante o 3T08 e recuo de 0,7 p.p. quando comparado com o trimestre anterior.

Passando para o slide número 7, mostramos a evolução do lucro líquido, refletindo o aumento das receitas de intermediação financeira e redução das despesas de captação e operacionais, bem como pelo forte desempenho do setor de seguros, sobretudo no 9M deste ano. Encerramos o trimestre com lucro líquido de R\$ 21 milhões e os 9M09 com R\$ 75 milhões, ambos, apresentando crescimento de 10,5% quando comparados com os mesmos períodos de 2008. A participação do setor de seguros no resultado tem sido crescente, vindo de 26% do resultado no 9M08 para 39% no 9M09.

Passando para o slide número 8, apresentamos a carteira de crédito do terceiro trimestre de 2009, que fechou em R\$ 1.205,3 milhões, mais uma vez vemos um crescimento da carteira em relação ao trimestre anterior.

Também apresentamos crescimento nos depósitos totais, de 19% em relação ao 2T09.

O equilíbrio entre ativos e passivos fica observado nos gráficos deste slide, no qual demonstramos que, enquanto 50% da carteira de crédito têm vencimento em até um ano, 50% das captações também vencem neste mesmo prazo.

No slide número 9, podemos avaliar a qualidade da carteira de crédito, que considera a carteira consolidada mais o saldo das cessões com coobrigação. A provisão para devedores duvidosos cresceu 10%, influenciado pela incorporação do FIDC Paraná Banco I. Esta provisão





proporciona um confortável índice de cobertura de 162% para a carteira de crédito vencida a mais de 180 dias.

Com relação à inadimplência, nossos índices continuam abaixo da média do mercado. Em setembro, o valor dos créditos consignados em atraso superiores a 90 dias representou 4,7% da carteira total. No Sistema Financeiro Nacional, esse índice alcançou 8,2%, medido pela inadimplência de pessoas físicas. Para o segmento de pequenas e médias empresas nossa inadimplência em setembro, também para créditos vencidos acima de 90 dias, era de 1%, um número muito abaixo do registrado no Sistema Financeiro Nacional para pessoa jurídica de 4%.

Agora, no slide número 10, podemos ver que a maioria da nossa captação historicamente provém de depósitos.

Nossa carteira de depósito total registrou um crescimento de 19% neste trimestre, com uma participação significativa dos investidores institucionais e de pessoas jurídicas. Cerca de R\$ 64 milhões dos depósitos foram emitidos na forma de DPGE. Temos ainda uma emissão externa de US\$ 35 milhões, que vence em agosto de 2011 e se encontra 100% "hedgeada".

No slide número 11, temos a distribuição da carteira de crédito consignado e a distribuição setorial da carteira de Pequenas e médias empresas.

A carteira de crédito consignado está distribuída em diversos convênios com prefeituras, governos estaduais, forças armadas e INSS. Em seus canais de distribuição, o Banco conta hoje com 80 franquias em operação, tendo mais 4 em processo de abertura e 7 lojas próprias. No 3T09, as franquias e lojas próprias foram responsáveis por 56% da originação de crédito consignado, um aumento de 15 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

No crédito para as pequenas e médias empresas, a distribuição setorial da carteira tem maior concentração em "serviços", seguido por "indústria" e "comércio". A carteira de pequenas e médias empresas apresentou crescimento de 18% no trimestre. As sinergias com clientes da JMalucelli Seguradora, neste trimestre representaram 7% da carteira. Queremos crescer em crédito a pequenas e médias empresas por meio desta sinergia, aproveitando o bom relacionamento da seguradora e seus mais de 20 mil clientes.

No Slide número 12, temos a evolução da originação do crédito consignado que está em um patamar inferior ao verificado ao longo de 2008, pela decisão do Paraná Banco de priorizar os convênios com maior rentabilidade. No 3T09, a originação somou R\$ 182 milhões, 13% acima do registrado no 2T09, demonstrando uma tendência de crescimento nos últimos 4 trimestres.

Vamos falar agora do desempenho operacional da área de Seguros. No slide número 13, temos a evolução do *market-share* da seguradora até agosto de 2009. Naquele mês, o volume de prêmios acumulado do mercado total já havia superado todo o ano de 2008, e a JMalucelli Seguradora, tem mantido a liderança com 31% deste mercado.

A JM Resseguradora também lidera o *market-share* em seu segmento de atuação. Considerando prêmios de resseguros por riscos financeiros, possui 38% do mercado e é a 1ª no ranking da categoria riscos financeiros.





No slide de número 14, demonstramos a eficiência da analise técnica que é comprovada pelo índice de sinistralidade de 5,6%, muito abaixo da média do mercado que foi de 31%. O volume de sinistros até agosto de 2009 foi de R\$ 9 milhões ante R\$ 165 milhões do mercado.

Ainda que estejam em patamar extremamente confortável, houve um aumento nos sinistros retidos. Esse aumento, já era esperado em nossas estimativas devido ao cenário de incertezas. Grande parte dos sinistros retidos neste trimestre foi motivada por atrasos na entrega de produtos nas indústrias de base, surpreendidas pelo aumento da demanda a partir do 2º semestre deste ano. Com o atraso o sinistro foi chamado, mas a negociação para mediar à entrega destes produtos já está ocorrendo e esperamos uma reversão de parte deste excesso de sinistros, a curto prazo.

No próximo slide, de número 15, demonstramos a estrutura de capital do banco. O patrimônio líquido encerrou o 3T09 com R\$ 811 milhões, refletindo o pagamento de juros sobre capital próprio de R\$ 7,6 milhões no trimestre e o 5º e 6º programa de recompra de ações.

No 3T09 o patrimônio líquido do banco excedeu em 189% o patrimônio líquido exigido pelo BACEN segundo os critérios que já contemplam o novo acordo, Basiléia II.

No slide número 16, temos os detalhes dos nossos programas de recompra de ações e da distribuição de proventos. Em outubro, encerramos o 5º programa de recompra com 2.756.400 ações adquiridas ao preço médio de R\$ 8,61 e custo total de R\$ 23,7 milhões.

O 6º programa já está em andamento e até 16 de outubro já tínhamos adquirido 603.000 ações ao preço médio de R\$ 9,50.

No terceiro trimestre de 2009, fizemos a distribuição de 36% do lucro líquido, com pagamento de R\$ 7,6 milhões em Juros sobre o Capital Próprio, equivalentes a R\$ 0,08 por ação. No acumulado do ano distribuímos cerca de R\$ 31,9 milhões, o correspondente a R\$ 0,33 por ação.

Outro ponto de destaque foi à elevação do índice RiskBank para 11,13, colocando o Paraná Banco na 11º posição entre bancos brasileiros.

No slide número17, temos a evolução de preço e volume das ações do Banco em comparação com o Ibovespa. No ano as ações do Banco tiveram valorização superior ao índice.

Agora, ficamos à disposição dos senhores, para a seção de perguntas e respostas. Obrigado.

[Não houve perguntas nesta teleconferência]